

A. 184.

VI / 6 EMC

Para a dia 26 de Junho de 1861, pelas  
11 horas da manhã.

Presidente = O Sr. Prof. Antonio Ber  
nardino de Almeida

Srs.

Arguemtes. { Antonio Ferreira Braga.  
Custans Pinto d'Alveida.  
Dr. Antonio Terr. de Almeida. 3.  
" José Fructuosos Lopes de  
Almeida Osorio.

Dissertação e theses

apresentadas e defendidas na Escola  
Medico-Cirurgica do Porto em  
julho de 1861.

Pelo alumno da mesma,

João Stuart de Fonseca Faria

A lithotricia prefere a lithotomia na extração dos calculos vesicaes, havendo equalidade de circumstancias.

Porto 16 de julho de 1861.

João Stuart & a Fonseca Faria.

Amu Tio M<sup>mo</sup> Sr.  
Luis Pereira da Fonseca.

Offerece em testemunho  
de  
gratidão,

João Stuart o Fonseca Toril.

4

A Lithotricia preferre a Lithotomia  
na extracção de calculos vesicaes, havendo  
igualdade de circumstancias.

Lithotricia, Lithotripsia, Lithopraxia, Litho-  
dialisa ou Lithocemas.

Historia- A Lithotricia é uma operação cujo fim  
é a extracção dos calculos vesicaes pela urethra,  
por meio d'instumentos introduzidos pelo  
mesmo canal.

A Lithotricia como operação, com seus respe-  
ctivos methodos e processos, é d'invenção fran-  
cesa: como ideia deve ser dos primeiros calcu-  
losos, que vendo como as urcias sahem pela  
urethra, de certo, se lembrarão d'um meio que  
introduzido por este canal reduzisse os calcu-  
los ás dimensões d'urcias, para estas serem  
expellidas.

Como operação possível pertence aos Arabes dos  
quaes Alaharavio affirmava o seguinte: "Acci-  
piatur instrumentum subtile, quod nomi-  
nabit Mashaba rebilia, et suaviter intronst-  
atur in virgam, et volue lapidem in medio ve-  
sica et si fuerit mollior frangitur et exhibit; si  
vero non civerit cum eo quae diximus oportet"

*incidi, ut chirurgica determinatur.*

Notro escripto arabe denominado, flor de pensamento sobre as pedras preciosas, lê-se: Uma bella vantagem do diarrasite de que falla Aristoteles e que o uso confirma, é o seu uso nas affecções calculosas. Quando um individuo tem um calculo na urethra ou bexiga, toma-se um pequeno diarrasite que se fixa-se na extremidade d'uma pequena haste metallica de cobre ou prata, introduz-se no individuo que contém a pedra, e esta é reduzida pela fricção continuada.

C. F. Martins cita um medico arabe, Ebu-Harrar, que assevera ter empregado este meio n'um doente que padecia d'um calculo volumoso, e que repelia a operação da talha.

Em 1633 reproduziam-se estas ideias como impossiveis de bom resultado na applicação. Halberdis nos que Sanctorio, em 1680, tinha concebido o pensamento d'extrahir, com uma pinça de tres ramos os calculos vesicaes; perforando-os com um estylete quando pelo demasiado

volume não erão viáveis. Hoiv (o pai) de Dijon,  
 conta que um frade de Cîteaux, affectado de pe-  
 dra estavel para se operar, imaginou introdu-  
 zir na bexiga uma sondã ôca e flexivel, den-  
 tro da qual jogava uma haste recta d'aço, re-  
 danda e terminando por uma faceta: inspel-  
 ha a haste até tocar o calculo, depois por meio  
 d'um martello percutia a extremidade externa  
 d'esta, que destacava pequenos fragmentos do  
 calculo, expulsoos conseqüentemente pela urina:  
 assim reduzio o calculo durante um anno. Scott  
 disse que um certo coronel Martin padecendo  
 d'um calculo, construiu um grosso stylete d'a-  
 ço em forma de Mandrin em cuja convexidade  
 existia uma lamina bem temperada. Por meio  
 d'uma sondã ôca curva e elastica, introduzida  
 este instrumento na bexiga, onde fazendo-o  
 passar repetidas vezes sobre o calculo, este se re-  
 duzia completamente a pó. Estes dous ultimos  
 factos merecem mais pela importancia An-  
 nologica que pela chirurgica. São estes os fa-



estos relativos á Lithotricia que até este século não  
tem: n'este temos os calculos, que da extremida-  
de vesical da urethra extrahirão Desault, Hun-  
ter e Abooper. Os trabalhos de Guentard, Roussier  
Santarelli, Lasso e Montaigne relativos á possibili-  
dade do catheterismo com sondas rectas. Em  
1813 Guithuizen demonstra de novo a possibili-  
dade do catheterismo com sonda recta, in-  
sistindo na dilatabilidade da urethra, na qual te-  
nha chegado a introduzir sondas rectas de tres  
linhas e meio de diametro. Imagina mesmo  
um lithotridor como de v. da seguinte passa-  
gem: "introduzindo-se uma grossa sonda recta  
na bexiga, introduz-se-lhe uma pequena verra-  
ma terminando em lanca ou coroa de tripa-  
no, cuja parte deverá estar n'um pequeno tubo,  
que será contido pela sonda, enchendo-a com-  
pletamente." O interior do pequeno tubo será suf-  
ficientemente grande para que se extrahida-  
des d'um fio metallico se possam passar, o qual  
sahe por duas aberturas feitas adiante, ao lado

do pequeno tubo, para ir formar uma arca cur-  
va adiante do perfurador.

Esta arca deverá prender o calculeto que em se-  
guida se foga á urina, movida por meio d'um ar-  
co como o dos latiros. applicação d'estas ideias mos-  
trou sua inconveniencia.

Egersten em 1819 inventa uma pinça que se a-  
brisa na bexiga, e uma especie de lixa que desgas-  
tara os calculos. Esta pinça era em forma de san-  
da curva.

Amussat tambem concorreu para o aperfeiço-  
amento da lithotomia, pelas noções por elle esqua-  
das relativamente á urethra. São estes os factos  
que existião relativos á lithotomia até 1824, epocha  
em que Leroy e Biviale publicaraõ seus trabalhos.  
a parte e discussão de qual d'estes é o autor primi-  
tivo, Biviale é o que mais facilmente persuade com  
as experiencias no vivo.

Manual operatorio - Todos os methodos lithotrypticos, con-  
siderando os em quanto ao modo porque os instru-  
mentos obraõ, podem reduzir-se a tres: o da Pulverisação,

no qual os instrumentos gradualmente reduzem  
os calculos a pó: o da *Comagadura*, no qual a re-  
dução se obtém pela pressão: o da *Percussão*, que  
como do nome se vê o calculo diminui de volu-  
me pela pancada. O primeiro methodo compre-  
hende quatro processos, o da perfuração, da injeção, do  
degrastamento e o em que se fazem estalar os calculos.

(A) *Perfuração*—Os instrumentos usados por *Biniale*,  
na primeira operação de *Lithotomia*, e que se fez  
por este processo, são: uma carúla que envolve,  
uma *litholabio*, peça de tres ramos para fixar os  
calculos: uma broca que joga dentro do *litholabio*,  
e que termina na extremidade vedada por uma  
coroa, á maneira de *trepans*, ou por pontas de  
variadas formas: um arco com corda de tripa, que  
abraça uma soldana collocada na extremidade  
da broca, e que lhe communica o movimento ro-  
tatorio. Ha um parafuso de pressão que atravessa  
sendo uma peça lenticular e a carúla externa, a-  
perta e immobiliza o *litholabio*, depois de bem  
fixo o calculo entre seus ramos.

O aparelho tambem consiste d'um cavallote ou  
torno. A casula externa é fina, resistente, e de  
comprimento vario. A pinça tem todo muitas  
modificações em quanto ao numero de ramos.  
Soje usa-se a de tres ramos que é a primitiva,  
por ser a que melhor apanha o calculo e que offe-  
rece melhores condições de resistencia. as de ra-  
mos multiplos perdem em força o que ganham  
no numero.

A broca e a haste metallica que tem d'actuar sobre  
o calculo. a extremidade foi principio em forma de  
lança, depois arredondada semelhante a cabeça  
de trepano. E' aqui está descripto, o cavallote tem o seu  
uso explicado pelo nome.

Este aparelho por ser constituido por instrumen-  
tos rectos, não se pôde com facilidade applicar, aos  
calculos, que apresentam nas ultimas porções ure-  
traes uma curvatura mais pronunciada. Para  
estes ha as brocas flexiveis de Carnas e Leroy que po-  
dem ter movimento rotatorio dentro das casulas  
curvas. Este processo tem o inconveniente da de-

moira, foi por isso substituído pelo da

(B) *Vasadura*, ou processo d'excavar os calculos, Heroy inventou uma broca que podia entrar inciais profunde-  
damente no calculo, ja perforado por uma simples.  
o fim consistia em reduzir o calculo a umso, como  
casca d'ovo que podesse ser esmagada pelos ramos  
do litholabio. *Hurteloup* deu á corôa de trepano o  
desenvolvimento que melhor satisfaria ás con-  
dições da operação. A pratica mostrou que este proced-  
do tinha como inconvenientes, ou a pouca redu-  
ção dos calculos, ou a fractura d'algum dos ramos  
do litholabio. Substituiu-se-lhe o do

(C) *Desgastamento-Moirieny* auctor d'este processo, que  
consiste em reduzir o calculo pulverisando-o da cir-  
cunferencia para o centro para obter este resulta-  
do inventou uma pinça de dose ramos d'entro-  
qual jogava uma broca composta de duas peças  
articuladas, por elle chamada lithorinieur. Como  
se vê este litholabio tem todos os inconvenientes  
a cima indicados e que obrigou *Moirieny* a de-  
sistir do invento.

(D) Processo em que se fazem estabros calculosos = Abre-se n' este processo depois d' introduzido no calculo desinvolue-se e o calculo estala.

Hoje quem quer seguir a pulverisação recorre á perfuração. Na perfuração depois de se ter preparado o doente, introduzindo-lhe velinhas de volume variado na urethra, para que esta não soffra com o contacto dos instrumentos, colloca-se este no decubito dorsal, tendo a bacia levantada por meio d' almofadas sob postas, em seguida injecta-se na bexiga uma quantidade de liquido emolliente, que distenda as paredes, e obsta a que a pinça se offenda. O operador colloca-se á direita do doente e procede á introdução do instrumento: chegado este á bexiga procura-se o calculo, e depois d' achado, com o litholabio ainda fechado, fecha-se a canula externa; os tres ramos do litholabio em virtude da sua elasticidade, livres da resistencia que lhe oppoem a canula, abrem-se. Comprimindo-se ao litholabio movimentos de rotação, d'inclinação lateral, de projecção, consegue-se que o calculo saia entre os

tres ramos do litholabio, e a canula por meio do  
parafuso de pressão de que fallamos, o calculo não  
pode escapar-se. Coloca-se depois o instrumen-  
to no torno: a cabeça da broca leva-se d'encontro  
ao calculo. passa-se a corda do arco em volta da rol-  
douro, fixa a extremidade exterior d'aquelle, e im-  
primindo-lhe um movimento de vaivem, obtém-  
se um de rotaçào no qual o calculo é perforado.

Quando este se acha perforado, retira-se a broca,  
abrem-se um pouco os tres ramos do litholabio, e im-  
primindo-se-lhe um movimento, este faz com  
que o calculo apresente um novo ponto. A sessão  
não deve exceder dez ou doze minutos.

Comagadura = su reduçào pela pressão. O instrumen-  
to que vulgarizou e simplifiquo este methodo e com  
elle a Lithotricia deve-se a Jacobson: compoem-se  
d'uma canula dentro da qual ha duas Lactes d'ao  
sobrepostas, unidas nas extremidades externas e uni-  
das nas internas. A inferior tem na extremidade  
medial duas ou tres articulaçõe: com este mecha,  
mesmo quando impellido para diante, forma uma

umda que agarrar o calcubo. Por meio d'uma roseca que abraça ambas as extremidades das haestes, puchão-se estas para fora e a roseca diminue a estada do calcubo que fica esmagado.

**Percussão.** Para obter a redução de volume e do calcubo, pela percussão ha um apparelho que se chama: Di. uma haste curva na extremidade vesical, ha nesta haste, uma gotteira longitudinal, que é percorrida por uma outra haste dentada na mesma extremidade. Introduz-se o instrumento, pucha-se a haste movel, ficando assim um espaço entre esta e a outra onde é recebido o calcubo: fixa-se bem a haste da gotteira, e com um martello movel e appropriado percute-se a haste movel que transmite ao calcubo a pancada: este modo de percussão tinha gravissimos inconvenientes, quando o doente de moia, foi por este motivo substituido a pancada do martello, por uma roseca, que leva o ranno macho contra a femca, desenvolvendo grande forza. Desaparado de si que este é o methodo o preferivel, que só ou combinado com a pressão é o



unicamente usado.

Lithotomia, sua historia, e descripção =

Historia - A lithotomia ou talha existe como operacão dos tempos os mais antigos. O pensamento que levou Hippocrates, por juramento, a obrigar seus discipulos a não praticarem a operacão da talha, tem de interpretado de diversas maneiras, uns julgam que era pelo despreso que incorporava, comprando com o que por muito tempo aconteceu entre nós, e o que ainda se dá entre os Arabes que por uma falsa ideia de pudor despredão as operacões nos órgãos genitales: não é esta opinião muito racional, pois q. é Hippocrates, author, de tão ridiculos escrúpulos, foi mais naturalmente por observar quão fataes são as feridas de bexiga, devidas a mesma sui persecta vesico lithales. Para os historiadores bello e o primeiro que essa todos os conhecimentos tratou da talha lateralizada, ou melhor lateral. Grande apparatus, que como diz Vidal de Cassis do o é pelo numero d'incisões verticaes e não por ser o opposto do de bello, tambem chamado pequeno appare-

lho. é do século dezeses, deve a João del Rosmain em 1525.

É de Mariano Sanctorio. Franco imaginou a tálha lateralizada e em 1560 o methodo supra pubico. pela ordem chronologica seguem-se o bilateral de Hedran, o recto vesical de Le. J. Sanson e o quadrilatero de Vidal de Cassis. A classificação a mais racional e a que distingue os methodos segundo a incidência interna, isto é, sobre alguma das partes do apparatus urinario. a de Vidal de Cassis é a seguinte:

Tálha urethral.	}	Processo de João Rosmain.	
		"	regular.
	}	"	de Haeca.
		"	Sanson.
Tálha prostatica.	}	"	Franco.
		"	ordinario.
		"	Dupuytren
		"	Linn
	}	"	Vidal de Cassis
		"	dos antigos.

	Perineal	{	Processo F. Jaques.
		{	" Foubert.
Talha vesical...	Rectal	{	" Garsden.
			" Franco.
	Hypogastrico	{	" Roussel.
			" Ordinario em dois tempo de Vidal de Cassis

Descrição e critica - Talha urethral -  
 João Romain introduzia na urethra um cathe-  
 ter canulado, dividia o perineo por uma incisão  
 que s'estendia desde a raiz do scroto até dois ou se-  
 te millimetros a cima do orificio anal; dividia  
 assim o bulbo da urethra, e por esta solução de con-  
 tinuidade introduzia instrumentos para dilatar  
 o collo vesical: isto terminando o calculo extrahia-  
 se com tenazes. A vantagem introduzida na o-  
 peração pela incisão botanriere, esta na divisão da  
 parte membranosa da urethra. O primeiro tem  
 o inconveniente das dilacerações dos bordos da  
 solução.

Talha prostotica - Este methodo no qual as incisões

internas não devem exceder os bordos da prostata comprehendendo sete processos que tem nomes da incisão que idealmente tiramos do orificio que da passagem á urethra passagem á urethra para a periphéria.

Os processos prostaticos os mais notaveis são o de Vacca para os calculos pouco volumosos e o quadrilatero de Vidal de Cassis. Vacca introduzia na bexiga um bisturi lithotomo pela abertura que fica da divisão do perineo na linha mediana até á urethra, com o bisturi corta-de-raio mediano quasi todo.

Vidal de Cassis com um lithotomo simples pratica duas incisões, prostaticas da direita e esquerda, obliquas inferiores, depois introduz na ferida o indicador esquerdo sobre o qual vai deitando o bisturi buírnado levando o fio do instrumento para fora para cima e para a direita, e depois faz na cima para fora e esquerda, obtendo assim as duas incisões dos dois raios direito e esquerdo. Estas duas incisões limitam-se á prostata que foi cartilada

quadrilateralmente, em quanto que externamente a incisão é apenas bilateral. Os inconvenientes d'este methodo são as dores fortes que o calculo produz quando sahe, hemorragias, lesões como laceração e inflammação que s'estende até á bexiga.

Talha vesical = Nos methodos anteriores só s'incisava a prostata e urethra e este penetra-se a bexiga.

D'estes processos os mais notaveis são o de Franco e principalmente de Vidal de Cassis. por este processo dividem-se os tecidos externos até á bexiga, faz-se um curativo com fios que e unidos ordinariamente, o que obsta á reunião das partes: passados dez ou mais dias se a suppuração é boa, se não ha grande inflammação, procede-se á incisão da bexiga, de modo que, já a urina não prejudica porque existe uma especie de canal. As infiltrações são das inconvenientes o mais notavel.

Na mulher todas as talhas se podem praticar,

quando existão órgãos identicos. Parallelo da Lithotomia e Lithotomia. É o parallelo dos dois meios de fazer os calculos a enumeração das vantagens e desvantagens inherentes a cada um destes meios.

Ha sua talha, vantagens?

Ha as seguintes: a extracção em caso d'existen-  
to quando se não pode applicar a Lithotomia, quan-  
do é demasiada a densidade da bexiga, que tã-  
to he contraindica a operação da Lithotomia, estados  
estes muito excepcionaes principalmente o segundo

Quaes os inconvenientes?

O terno inspirado pelo apparatus instrumental, o que  
muito compromette o resultado da operação.

Dores intensas que esgotão notavelmente o doente.

Hemorrhagia accidenta que se pode dizer com-  
mum e constante em todos os methodos.

Ledão do recto, dos canaes ejaculadores e uretra,  
das seminaes, laceração do peritoneo e tecido cel-  
lular do peritoneo e bacia.

Inflammação do tecido celular pelvico e in-

filtração d'urina n'este mesmo tecido, a que todos  
 os melhadros expõem. Impotencia que se pode se-  
 quir á lesão dos canais ejaculadores. A morte  
 que é mais frequente depois da Lithotomia do que  
 em seguida a Lithotricia. Operando pela Litho-  
 tricia, não ha o temor que inspirão os instrumen-  
 tos, a Hemorrhagia é excepcional, a incontinên-  
 cia não é frequente, a morte muito rara. Os in-  
 convenientes dão a sua mão applicação aos por-  
 tes casos em que a Lithotomia se é.

O seguinte quadro, é o resumo das vantagens e  
 desvantagens d'ambas

Lithotomia

Dor intensa  
 Hemorrhagia  
 Lesões de recto, canais eja-  
 culadores, vesiculas semi-  
 nales e tecido celular.  
 Inflammação do tecido cel-  
 lular pelvico e infiltração do  
 mesmo.

Lithotricia

Dor rara e breve.  
 Hemorrhagia por accção  
 de instrumentos.  
 Hemorrhias.  
 Hemorrhias.

<i>Impotencia</i>		<i>Amor.</i>
<i>Morte frequente</i>		<i>Haras vexes.</i>

Forão estas as considerações que me levaram a estabelecer, que dadas todas as circumstancias, e estas eguaes a *Lithotricia* preferia a *Lithotomia*.



## Proposições.

Não ha viabilidade antes dos sete meses.

Não esta provada a utilidade da revaccinação.

Não deve empregar-se o chloroformio como anesthesico.

A oportunidade em cirurgia e uma das indicações, que mais importa ao bom resultado.

Aurosomnia nem sempre tem signaes caracteristicos.

Ha superferetação?